

Ficha Social N° 111

Informante: P.L.S

Idade: 68 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: Analfabeto

Localidade: Posto Agrícola - Icó

Profissão: Aposentado

Documentadora: Janete de Freitas Penaforte

Transcritora: Karla Jane dos Santos

Digitadora: Karla Jane dos Santos

Duração: 7 min.

DOC: Bom dia, seu Pedro. Quando estive aqui o senhor disse que era analfabeto. Nunca sentiu vontade de estudar?

INF: não' porque'

DOC: O senhor tem algum filho formado?

INF: tenho um filho formado,

DOC: Muito bem. Trabalha algum com o senhor?

INF: trabalha,

DOC: O senhor já deve ter enfrentado muitas secas e com elas o prejuízo, diante disso nunca fez planos de ir embora para a cidade tentar outro meio de sobreviver?

INF: não' nasci na agricultura e vô morrê nela,

DOC: Qual é o maior problema de um agricultor, que um agricultor pode enfrentar?

INF: a falta de dinheiro para trabalhá,

DOC: O que faz o senhor mais feliz?

INF: é eu andá pra minha roça,

DOC: O que o senhor acha do jovem de hoje?

INF: o jovem de hoje' se entregá o Brasil ao jovem de hoje se acaba o Brasil' num tẽim como num acabá,

DOC: Que conselhos ou mensagens o senhor deixaria para o jovem?

INF: que eles deviam tomá de conta do do Brasil' e dá de conta' TRABALHÁ e resolvê os problema (+) do Brasil' mais se fô pros novo resolvê' nim adianta não,

DOC: O senhor não confia não nos jovens?

INF: num confio' num confio porque a gente vê:: (+) o problema do dos jovem aí né"

DOC: Mas o pro...

[[

INF: têm jovem que podia resolvê' mas que a maioria é num resolve' aí aquele que que resolvê num têm condições,

DOC: O problema então reside na família e na educação?

INF: eu acho que é:: é o o mun/ o tempo o mundo que tá se encarregando dessas coisa' você é difícil você vê o jovem querê as coisa' a bem:: (+) da família' a bem do país' você vê:: a gente vê o mundo como é que tá né" o jovem hoje se envolve com a maconha' se envolve com:: o banditismo hoje a maioria do jovem é isso' né" tem que vê essas coisa,

DOC: O senhor é religioso? Já fez alguma promessa? Poderia contar?

INF: rapaiz eu tive doente aqui e:: passei seis dia no hospital' fiz promessa com Nossa Senhora da Conceição (+) e:: fui valido né"

DOC: O senhor acredita na vida além da morte já sentiu, viu algo que o homem não foi capaz de explicar?

INF: não' existe muita coisa no mundo' mais:: a gente num:: um acredita' ôtro num acredita em coisa coisa que achei parecido com coisa do ôtro mundo' mais (+) se a gente fô conta o povo num acredita,

DOC: Então conte.

INF: não' e:: ah:: a gente vê:: rebuliço prua um canto' rebuliço pra ôtro' coisa que num é:: (+) da Terra' é coisa que vêm do ôtro mundo' mais se:: contá a uma pessoa' ele diz' vala minha Nossa Senhora' se contá a um crente ele num acredita (+) que existe essa coisa' (incompreensível)) às veiz eu vejo coisa que nem digo as pessoa' a mulhé às veze me reclama aqui' tu vê as coisa e quando eu vô sabe tu rá:: não não a gente vem sabê tu já não contô porque as vez as pessoa não acredita' fica só com a gente mehmo,

DOC: O que mais deixa o senhor revoltado?

INF: é esse mundo vei que nós temo' só vê a o dismantelo é é o banditismo' é a pessoa é é o:: os bandido pegá uma criança com três ano' ou com quatôze ano acabá' matá e

a justiça' num têm justiça no país' no nosso país não tem justiça' se têm a justiça não executa a justiça' a justiça num é executada (+) porque:: o cara mata ((canto do galo)) uma uma jovem com com com três ano de idade' com cinco ano de idade' com catôze ano de idade' e essa pessoa (+) ainda vivê solta no mundo' e nós trabalhando pra dá de comê à eles' isso é falta de justiça (+) a a a revolta' a minha revolta ((canto do galo)) é essa' a gente não podê nem saí de casa' a gente tem mais prazê de tá em casa' ou tá nã roça do que nã cidade (+) agora quem gosta do banditismo' quem gosta do embalo' ai pode seguí num é (incompreensível) aí pode começá' aí pode vive nessa vida né''

DOC: O plano real facilitou a vida do senhor?

INF: foi o plano mais RUIIM que já existiu no mundo' no tempo do cruzeiro eu só vivi cons bolso chei de dinhêro' se faltasse uma se vendia as coisa' hoje se tem num se vende,

DOC: O senhor lembra em quem votou da última vez?

INF: em quem eu votei'' ((canto do galo))

DOC: Sim.

INF: pa pra presidente' eu votei Ciro Gome' Fernando Henrique Cardoso' se eu pudesse levá ele de lá pra aquelas maguera e tira o coró dele vivo era o que eu achava bom, ((fala muito rápido))

DOC: Votaria novamente com ele?

INF: com quem''

DOC: Ciro.

INF: com Ciro'' votaria,

DOC: E o governo do estado? Como é que o senhor vê a atuação?

INF: é um grande gunverno' é o melhó que tem' se ele num dá de conta do Ceará todo é porque o Ceará é grande (+) mas é o governo que ainda olha po pra uma pessoa humilde' pa pessoa pobre (+) é um dos governo melhó que existe' hoje/ pra mim é o melhó que tem (+) é um governo sério' é um gunverno que o Ceará só vivia endividado hoje o Ceará é o governo' é é o Ceará que vevi' num vevi endividado' se deve mais:: se deve é com suas divida em dia' é um bom governo,

DOC: O que o senhor acha dos políticos em geral?

INF: de de cem se tira um que preste (+) da:: daquele dia pra cá eu vi um Deputado Federal do congresso (+) pessoas que represento o povo (+) cortá uma pessoa vivo' hoje (+) só essa noite passou na televisão quinze pessoa preso (+) uma marca prum deputado federal' é uma tristeza em nosso comércio' né"

DOC: A gente muitas vezes fica impune, não é? Só passa aquele momento...

INF: é rapaz' ainda ontem' esta noite eu assisti:: chegá a família com a geladêra' um congeladô:: pra ele' já tinha televisão' já tinha sala ispicial' já via bandido com sala ispicial" já viu bandido sê primário"

DOC: Dá revolta também, não é?

INF: REVOLTA' dá revolta no país a hente fi/ a hente fica revoltado (+) vê essas coisa em nosso país a hente tá vendo que a::é tá se aliqidando o mundo' o mundo tá se aliqidando' o povo tá se acabando (+) vo:: você votá lá no:: (+) pra lhe representá' a nação e ele sê um bandido' sê descoberto que o homem é um bandido,

DOC: Ao invés de trabalhar para a comunidade para o povo, não é?

INF: representá o o o brasileiro (+) o brasileiro se vê um rapaizim novo desse' que é um neto meu hoje' que ele vai ví aqui' o que que ele pode fazê" é sujeito que se vê o mundo ao redó dele ele pegá autoridade (incompreensível),

DOC: Verdade, seu Pedro o senhor já fez alguma viagem pra fora?

INF: já passei,

DOC: Qual foi o lugar mais bonito que o senhor já viu?

INF: São Paulo,

DOC: O que foi que o senhor achou mais bonito lá?

INF: ((galo cantando)) São Paulo é incrível' ninguém pode nem dizê o que é São Paulo' São Paulo em tudo é incrível (+) quem nunca andô em São Paulo (+) chegando em São Paulo diz aqui é incrí/ (+) é coisa incrível a capital de São Paulo,

DOC: É coisa do outro mundo não é?

INF: é coisa desse mundo mermo porque quando a gente vê a gente acha que é desse mundo né" é coisa é:: é coisa desse mundo' agora (+) é ùa coisa incrível' São Paulo é ùa coisa fora de sério' o que você caçá e pensá em São Paulo tẽim (+) agora eu tô pensando que indo balançá São Paulo hoje tem mais o que é ruim do que é bom,

DOC: Ok seu Pedro, obrigada pela atenção.